

NOME: MARCELA APARECIDA DE SALES GONÇALVES

TÍTULO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA: DIALOGANDO COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORES: FERNANDA BEVILAQUA COSTA , MARCELA APARECIDA DE SALES GONÇALVES, FERNANDA BEVILAQUA COSTA , SONIA MARIA DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO FINANCEIRA, CRIANÇAS, ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESUMO

Esse trabalho é resultado de um Projeto de Extensão, desenvolvido na UEMG Carangola. Tem por finalidade contribuir com o processo de educação financeira dos estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, da E.E.M.V, de Carangola/MG. De modo específico, objetiva-se que a criança compreenda a importância da educação financeira; assimile e empregue os seus pilares (ganhar, gastar, poupar e doar); conscientize-se sobre o que é necessário e supérfluo em relação aos objetos que ela consome; desenvolva o respeito e cuidado com os bens próprios e alheios, tal como o espírito de gratidão; conscientize-se do valor do trabalho. Dialogou-se, sobretudo, com os autores D'Aquino (2008), Faveri; Kroetz; Valentim (2012), Kiyosaki (2014) e Vygotsky (1997). A investigação – de abordagem qualitativa – vem sendo realizada por meio de uma pesquisa-ação, efetuando-se atividades com, aproximadamente, 60 crianças dos anos citados. As ações executadas até o presente estágio foram: 1) coleta das narrativas infantis acerca dos conceitos: dinheiro, riqueza, pobreza; 2) confecção do Quadro dos Sonhos; 3) teatro da história dos três porquinhos. Observou-se que a maioria das crianças compreendem os pilares “ganhar” e “gastar” como funções fundamentais no uso do dinheiro. Cerca de 40% das crianças menciona ter um “porquinho” em casa, o que evidencia o pilar “economizar”. Poucas dizem ser comum a prática de “doar” nos hábitos familiares. Predominantemente, nas narrativas infantis, os gastos nos lares se direcionam às necessidades básicas. As crianças sonham em obter: casa, veículos, brinquedos, “amor”, “namorada para o tio”, “ser bonito quando crescer”, tornar-se super-herói, dentre outros. Na história dos três porquinhos, os alunos se identificaram com o porquinho que construiu a casa de tijolos, por ser mais resistente. Discutiu-se que, as crianças têm momentos para executar tarefas e momentos de brincadeira, fato esse não compreendido pelos porquinhos das casas de palha e madeira.